

Sabichão da Mooca tripudia jornal “O Braz”

18-Set-2015

Diz um antigo ditado: “Quem fala o que não deve, ouve o que não quer”. E tem outro com sugestiva advertência: “Não se deve cutucar leão com vara curta”. Pois então, um sabichão ou sabidão da Mooca, desafiou esses dois famosos brocardos, torpedeando a história do nosso Brás. A propósito das homenagens ao primeiro jornal de bairro de São Paulo, de nome “O Braz” editado em 1º/9/1895 pelo jornalista Albino Bairão, registramos um lamentável repúdio de um diretor de jornal de bairro da Mooca, enraivecido pela comemoração dos 120 anos do jornal “O Braz” dia 1º de setembro. Ele tornou público uma matéria em seu outro jornal no Centro da cidade, atribuindo chistosamente aos articuladores da homenagem, o epíteto de “gaiatos”, asseverando com outra aleivosia, que “um idiota anda alardeando 120 anos do primeiro jornal de bairro” – o óbvio. Com essa incoerência, o “moço” tumultua as comemorações encabeçadas pelo Jornal do Brás e Ajourleste, desmentindo o que ele próprio asseverou ao prefeito Haddad em recente coletiva, enaltecendo os 120 anos e agora negando e teimando serem 119 anos, sem qualquer base para tal, ignorando a história. A celeuma, na verdade, não tem valor algum, pela insignificância da fonte, mas deixa os leitores confusos, inobstante ele mesmo tenha em mãos o singular exemplar que lhe foi enviado pelo Jornal do Brás, e que está devidamente registrado nos anais competentes. Tanto assim que a lei 10.777 estabeleceu através do projeto 840/03 do então vereador Goulart, publicado no D.O de 23/4/2004, o dia 1º de setembro como data oficial do Primeiro Jornal de Bairro de São Paulo – O Braz, fundado em 1º/9/1895. Por epílogo: nós cuidamos da história do Brás. E ninguém tasca. Milton GeorgeMTB 8.617